

Fechamento dos Mercados e Tendências (13/11):

Bolsas Internacionais: As bolsas europeias fecharam em baixa nesta segunda-feira em meio ao impasse em torno da reforma tributária nos Estados Unidos e a crise política causada pelas negociações para a saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit). As bolsas americanas, por sua vez, tiveram alívio das perdas do início do dia com os comentários do secretário do Tesouro Americano, Steven Mnuchin, que se mostrou otimista com as duas propostas de reforma tributária que circulam atualmente no congresso americano.

Bovespa: (0,43%; 72.475): A Bovespa fechou em alta com os indícios de início da reforma ministerial que condicionará o apoio de aliados do governo à reforma da Previdência.

Câmbio: (0,37%; R\$ 3,29) – O dólar fechou em alta frente ao Real, movimento que teve como principal influência a reforma tributária proposta pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

Juros (JAN 19): (-0,03%; 7,26) – Os juros futuros mantiveram relativa estabilidade apesar dos ensaios de baixa ao longo do dia. Devido à elevação ocorrida ao final da última semana, haveria um potencial de queda caso surgissem notícias positivas em torno das reformas da Previdência e ministerial, que só vieram no final do dia, o que aumentou o peso do cenário negativo para ativos de economias emergentes no movimento das taxas de juros futuras.

Brent (JAN 18): (-0,66%; US\$ 63,10) – Os contratos futuros de petróleo encerraram o dia sem com sinais mistos após divulgação de relatório da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). O relatório mostrou recuo na produção do mês de outubro. Apesar do relatório da OPEP, dados do Departamento de Energia (DoE) dos EUA mostraram que produção de petróleo das áreas de xisto deve subir no mês de dezembro.